



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

DEUS FALOU COMIGO!

Marcos Roberto Inhauser

Há um mandamento entre os dez, que diz que não é para se tomar o nome de Deus em vão. Que me perdoem os puristas e fundamentalistas, mas o lugar onde o nome de Deus mais tem sido tomado em vão é nos templos e nos testemunhos.

Vamos por partes. Há gente dizendo que viu Deus. Nem na Bíblia se afirma que alguém viu a Deus. Jacó não viu a Deus como um homem, nem Abraão quando viu os três homens nos carvalhos de Mamre. A teofania do Sinai é apresentada como evento coberto de nuvens e névoa. O texto diz que era proibido ao povo levantar os olhos e ver. A Bíblia nunca diz que Moisés viu a Deus, mas somente que ouviu Deus falando e que lhe falava face-a-face. No Tabernáculo, o que o povo vê é uma coluna de fumaça. O profeta Elias, quando quis ver a Deus, enfiado na caverna, descobriu que ele não estava O Senhor “passava o Senhor, como também um grande e forte vento, que fendia os montes e quebrava as penhas diante da face do Senhor; porém o Senhor não estava no vento; e depois do vento, um terremoto; também o Senhor não estava no terremoto; e, depois do terremoto, um fogo; porém o Senhor não estava no fogo; e, depois no fogo, uma voz mansa e delicada.” (1Rs 19.11-12).

O segundo aspecto é que, ainda que haja afirmações inúmeras de que Deus falou a muitos, tenho para comigo que tem havido muita mistificação neste terreno. Com frequência que raia à banalidade, ouço gente dizendo que o “Senhor me falou”, “tenho uma palavra do Senhor para você”, “o Senhor confirmou na palavra” e por aí afora.

Algumas coisas me intrigam nestas “revelações”. A primeira delas é a obviedade. Para dizer o que se diz que Deus está dizendo, não preciso de revelação. Se leio e estudo a Bíblia, lá está. A segunda é a generalização e falta de especificidade das mensagens (citando as que me trouxeram como revelações): “o Senhor me revelou que Ele tem uma grande benção guardada para você, basta você crer”; “o Senhor vai te abençoar muito no seu ministério”; “não tema porque o Senhor está contigo, assim me revelou o Senhor”; e coisas deste estilo. Houve quem me tivesse dito que o Senhor havia revelado a ela que Ele me daria muita prosperidade. Nesta acreditei e estou esperando até hoje!

Terceiramente (para usar o Odoriquês), há os que não fazem absolutamente nada sem consultar algum “profeta”. Para arrumar ou mudar de emprego, comprar ou mudar de casa, arrumar namorado, comprar um sorvete, lá vão eles para os “ouvidores de Deus” para ter a resposta do profeta”. Estes “ouvidores” se transformam em oráculos e com isto manipulam e domesticam as pessoas.

Confesso que Deus tem me falado em coisas triviais, na natureza, nas músicas (até mesmo nas seculares), em alguns filmes, no sorriso de uma criança, no gesto de solidariedade, na face do próximo. São coisas minhas e não tenho autorização para me julgar melhor que ninguém porque isto tem acontecido. Antes, pelo contrário, tenho “enfiado a viola no saco e matutado muito, assuntado sobre Deus, e quanto mais penso nEle, mais vontade tenho de ficar quieto e guardar para mim estas coisas.